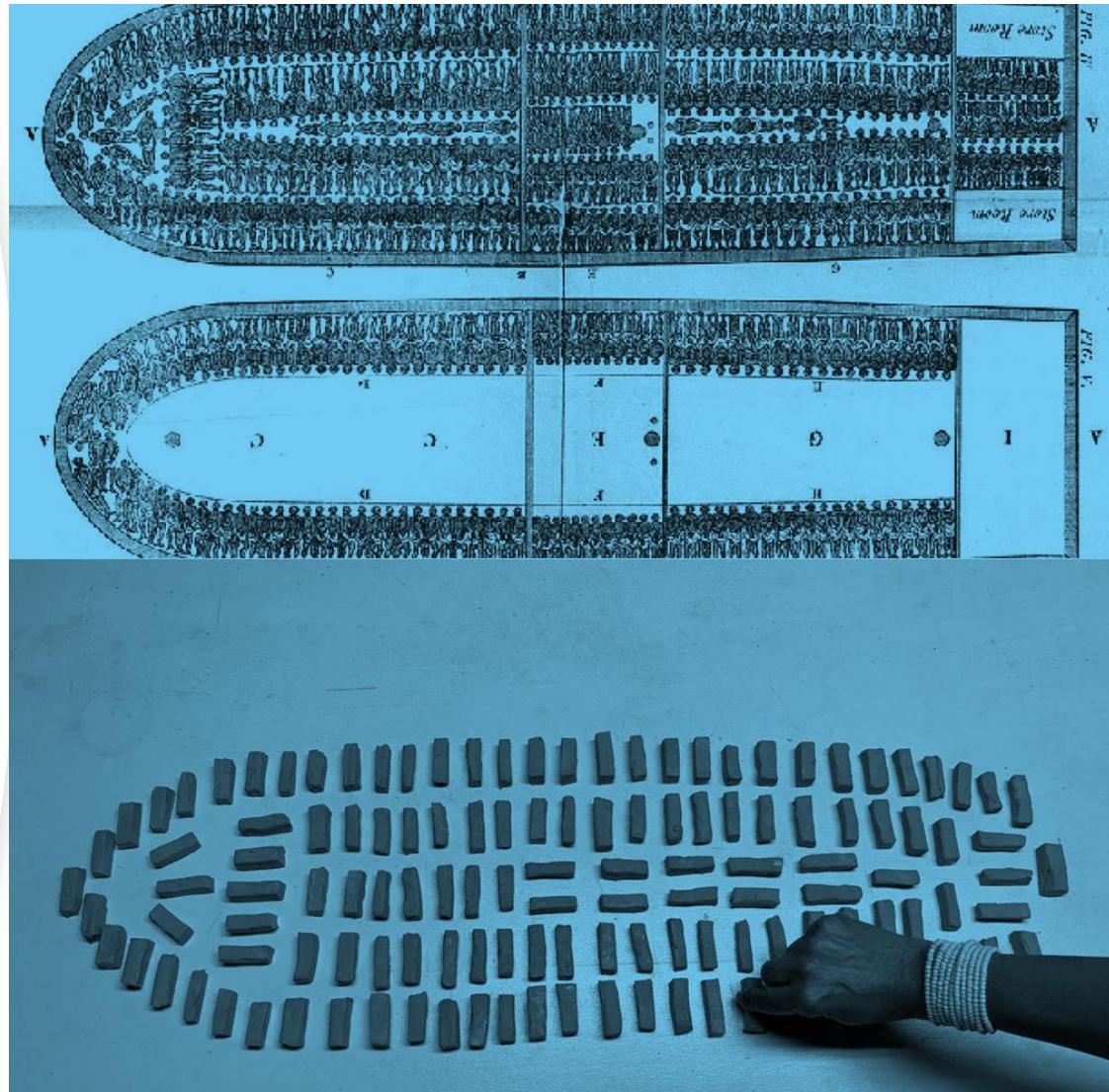


# Crítica De-colonial. Museus Ocidentais e as Coleções Coloniais: Perspetivas de antigos colonizados(?)

Judite Primo, 2026

Departamento Museologia | CeIED  
| ULusófona

Cátedra UNESCO “Educação,  
Cidadania e Diversidade Cultural”





**De onde parto  
na construção  
do meu lugar  
de fala e da  
minha  
perspetiva  
crítica**

# O que significa -Teória e Prática- decolonizar o museu?

---

- Revisitar o passado criticamente (?)

---

- Rever narrativas (?)

---

- Transformar estruturas de poder (?)

---

- Incluir “novos” pensadores, outras vozes (?)

---

- Aceitar “novos” protagonistas (?)



# Continuamos a imaginarmo-nos através da História Única?

Processo pelo qual uma única narrativa – sobre um povo, uma cultura ou um lugar – é construída, repetida e naturalizada como verdade dominante e absoluta.

**Produzindo**  
Estereótipos  
Simplificações  
Hierarquias culturais

Adichie, C. (2009). O perigo de uma única história- TED.



# Museu e a História Única

---

## Como se processa?

---

\* Silencia “outras” narrativas;

---

\* Reduz a complexidade;

---

\* Produz desigualdade simbólica e hierarquia;

---

\* Produz realidades estéreis

---

\* Produz simplificações, estereótipos e hierarquias culturais



# Museus Ocidentais Herdeiros da Modernidade/Colonialidade

---

- Acolhe o fruto das apropriações patrimoniais
- Promove a descontextualização
- Produz silenciamento cultural
- Sendo espaço de violências – simbólicas, epistêmicas...

Mignolo, W (2008). La opción de-colonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto y un caso. Tabula Rasa, No.8: 243-281: Bogotá - Colombia, enero-junio 2008

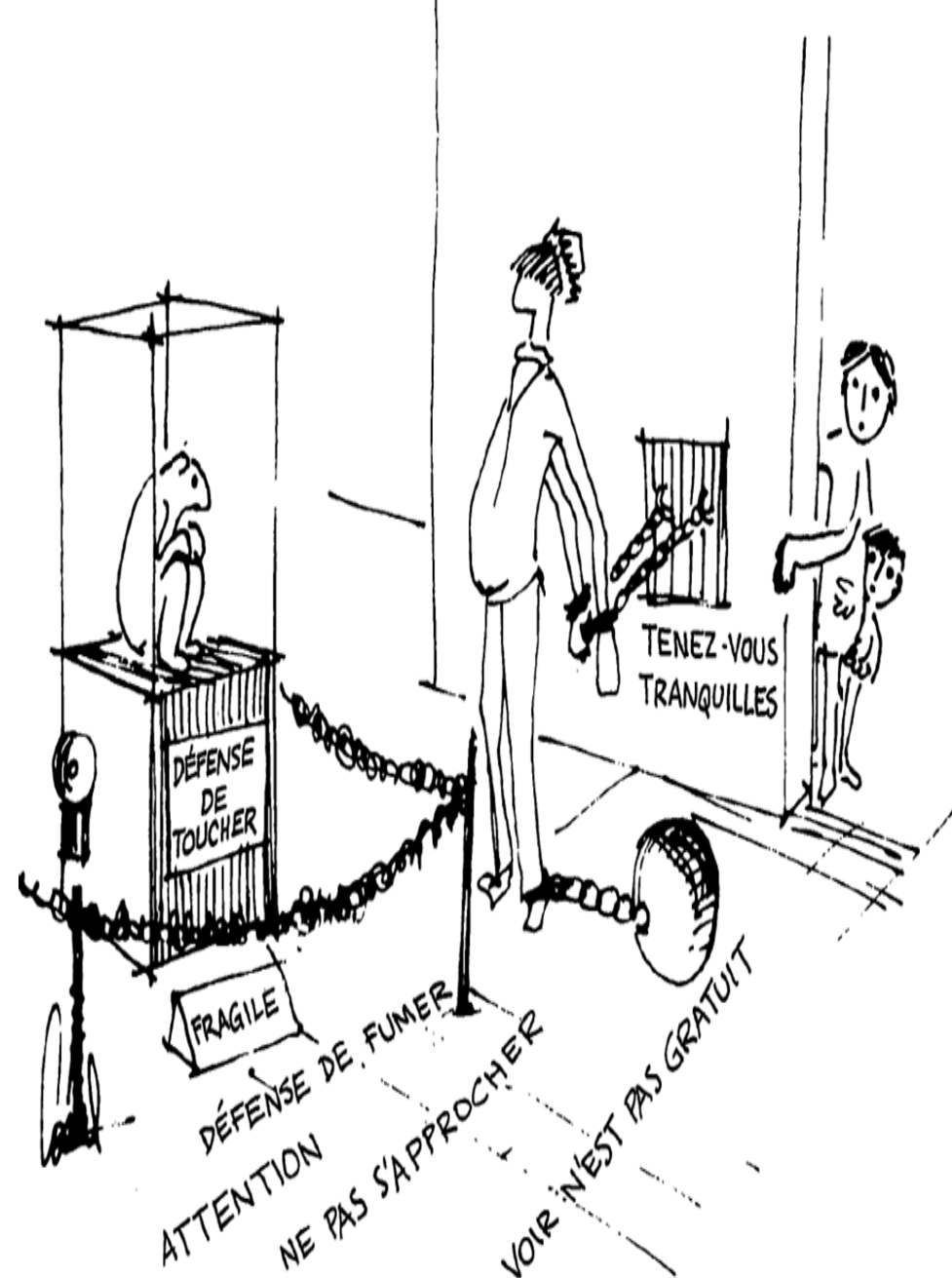


*Inspirada em Foucault*

*DISPOSITIVO: Um conjunto heterogêneo de práticas, discursos, instituições, normas e saberes que produzem e regulam formas de poder.*

## Museu como dispositivo

- Discursos (o que se diz/como se diz)
- institucionalização (museus, escolas, arquivos ....)
- Práticas (expor, classificar, conservar)
- Domínio de Saberes (história, antropologia, arte... )
- Normas (o que é válido, legítimo)



ORDOÑEZ GARCÍA, Coral. The Casa del Museo, Mexico City: an experiment in bringing the museum to the people. *Museum*, v. XXVII, n. 2, p. 71-77, 1975.

# Museu como dispositivo



DISCUSION EN LA BODEGA DE ARQUEOLOGIA  
POR LA SELECCION DE MATERIAL

ORDOÑEZ GARCÍA, Coral. The Casa del Museo, Mexico City: an experiment in bringing the museum to the people. *Museum*, v. XXVII, n. 2, p. 71-77, 1975.

## **\*\* Classifica e hierarquiza**

- ordena objetos para produzir sentidos.
- organiza o olhar
- cria "verdades" sobre a história e a cultura

## **\*\* Ratifica a noção de "outro" (alteridade | outridade)**

- a posição atribuída ao "outro" define quem é: inferior | marginal | não legítimo
- opera na construção das noções de: raça | cultura | conhecimento

## **\*\* Exerce autoridade sobre o conhecimento e sua produção**

## **\*\* Educa o público**

- molda formas de ver o mundo e posiciona quem observa (sujeito) e quem é observado (objeto)

# Museus como reprodutores da colonialidade

## Museus e instituições culturais:

- Legitimam discursos coloniais
- Reproduzem narrativas unilaterais

## Como?

- Banalização da violência
- Há ausência de contextualização crítica
- Uso de linguagem neutra que oculta conflitos



# Coleções coloniais em Portugal

**Herança colonial no pós o 25 de Abril,** Portugal ficou com **milhões de objetos** provenientes das ex-colónias **dispersos por museus, universidades e coleções privadas**

**Estes acervos constituem um herança problemática e não resolvida**

**Surge a necessidade de:**

- repensar o destino e o significado desses bens

**Crescem reivindicações:**

- de países ex-colonizados
- de movimentos sociais



"Máscara Pwo". Origen: Angola, África. Metropolitan Museum of Art



## Persistência da ideologia colonial

O fim do colonialismo não significou o fim da ideologia colonial (colonialidade). Essa **ideologia continua presente nas instituições moldando as narrativas históricas.**

- Invisibiliza a violência colonial
- Nega a resistência dos povos colonizados
- Constrói de uma “história consensual” (única e falsa)

A história colonial dominante é seletiva, incompleta e ideologicamente construída (história única)

# Mudança de paradigma

Partindo do *'museu sobre o outro'*

Em busca do *'museu com o outro'*

No caminho, faz-se necessário:

- **Crítica à neutralidade**
- **Reciprocidade de saberes**
- **Redistribuição de vozes**



Cerimônia oficial de retorno do manto Tupinambá. Museu Nacional, RJ, Brasil, 2024

# Tensões??!

- Inclusão simbólica
- Participação sem poder
- Resistência institucional



Márcio Carvalho | 2023  
Falling Thrones #100 - Padrão dos  
Descobrimentos  
Micropigmento e acrílico sobre papel  
(520cm x 350cm)

# REPARAÇÃO MUSEOLÓGICA: Práticas Decoloniais

- Revisão de narrativas
- Diálogo
- Rutura de categorias eurocêntricas
- Reciprocidade de Saberes
- Curadoria partilhada
- Posicionamento Crítico
- Mediação crítica
- Justiça epistémica



Símbolo Adinkra para sankofa



Museum of Black Civilisations, Dakar

Decolonizar é transformer:      Conhecimento      Representação  
Autoridade      Participação (...)